

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
SERGIPE FANESE**

**CURSO DE MBA EM MARKETING, COMUNICAÇÃO
INTEGRADA E ASSESSORIA**

LAÍS SANTOS BARBOSA

**O MEDIA TRAINING E AS ESTRATÉGIAS DE
ASSESSORIA NO INSTAGRAM DO EX-PRESIDENTE
DO BRASIL, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA NO DIA
DA LIBERAÇÃO DO REGISTRO DE CANDIDATURA
PARA AS ELEIÇÕES EM 2018**

Aracaju-SE

2018.2

LAÍS SANTOS BARBOSA

**O MEDIA TRAINING E AS ESTRATÉGIAS DE
ASSESSORIA NO INSTAGRAM DO EX-PRESIDENTE
DO BRASIL, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA NO DIA
DA LIBERAÇÃO DO REGISTRO DE CANDIDATURA
PARA AS ELEIÇÕES EM 2018**

**Trabalho de Conclusão de Curso,
modalidade artigo, entregue como
requisito parcial para conclusão do
curso de MBA em Marketing,
Comunicação Integrada e Assessoria.**

**Orientadora: Prof. Rosângela Dória
Lima**

**Coordenador de Curso: Prof Allan
Alberto Santos de Oliveira**

Aracaju – SE

2018.2

LAÍS SANTOS BARBOSA

**O MEDIA TRAINING E AS ESTRATÉGIAS DE
ASSESSORIA NO INSTAGRAM DO EX-PRESIDENTE
DO BRASIL, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA NO DIA
DA LIBERAÇÃO DO REGISTRO DE CANDIDATURA
PARA AS ELEIÇÕES EM 2018**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Núcleo de Pós-
Graduação e Extensão – NPGE, da Faculdade de Administração de
Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito para obtenção do
título de Especialista em MBA Marketing, Comunicação Integrada e
Assessoria**

Professora Avaliadora Rosângela Dória Lima

Coordenador Allan Alberto Santos de Oliveira

Laís Santos Barbosa

Aprovada com média: _____

Aracaju (SE), ____ de _____ de 2018.

SUMÁRIO

RESUMO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 UM BREVE HISTÓRICO SOBRE LULA.....	07
3 O MEDIA TRAINING E INSTAGRAM DO LULA NAS ELEIÇÕES 2018.....	08
3.1 Estratégia de Assessoria e os haters.....	10
4 ANÁLISES DOS RESULTADOS.....	12
5 CONCLUSÃO.....	14

REFERÊNCIAS

RESUMO

Esta pesquisa exploratória apresenta como tema o Media Training e as Estratégias de Assessoria no Instagram do ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva no dia da liberação do registro de candidatura para as eleições em 2018 e tem como objetivo analisar esse momento histórico pelo comportamento dos porta-vozes e de que modo eles se posicionaram na rede social do Lula após sua condenação de prisão em maio de 2017 e as discussões no perfil de instagram até sua liberação para concorrer a presidente do Brasil em 2018. Toda movimentação de um fato marcante que impactou diretamente na história do nosso país. Mesmo sendo condenado a prisão em 2017, Lula só foi para prisão em 2018, mas levando consigo uma legião de fãs e haters na sua rede social e assim sendo elogiado e atacado pelos os mesmos quando seu registro de candidatura foi feito e publicado no dia 15 de agosto de 2018.

Palavras-chave: Media Training. Instagram. Assessoria. Lula.

ABSTRACT

This exploratory research presents the Media Training and Advisory Strategies on the Instagram of the Former President of Brazil, Luiz Inácio Lula da Silva, on the liberation day of the register of candidature for the elections in 2018 and aims to analyze this historical moment by the behavior of the spokespersons and how they positioned themselves in the social network of Lula after his prison sentence in May 2017 and the discussions in the profile of instagram until its release to compete for the president of Brazil in 2018. Every move of one a striking fact that had a direct impact on the history of our country. Even though he was sentenced to prison in 2017, Lula was only sent to jail in 2018, but he was carrying a legion of fans and haters in his social network and was praised and attacked by them when his application file was made and published on the 15th of August 2018.

Keywords: Media Training. Instagram. Advisory. Lula.

1INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende analisar o comportamento dos media training no dia da liberação da candidatura do Lula oficialmente pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para concorrer às eleições em 2018 e como os porta-vozes foram treinados, quais estratégias usaram para se relacionar com seguidores no perfil do instagram do ex-presidente.

Historicamente o Brasil passou e passa por momentos difíceis no âmbito político e é fácil encontrar nas redes sociais a opinião pública dos brasileiros e pessoas do mundo inteiro sobre a condição de Lula um homem que foi metalúrgico e após tantas lutas sociais tornou-se presidente do Brasil pelo partido dos trabalhadores (PT) tendo toda sua vida exposta em filmes, livros, telejornais, revistas, programas de humor e afins.

O artigo evidenciará o motivo de tantas mensagens de fãs e haters – pessoas que estão virtualmente atacando perfis de pessoas famosas ou não – e também reconhecerá as prioridades estabelecidas no perfil @lulaoficial no dia 15 de agosto deste ano em que vários brasileiros esperavam a notícia da liberação do registro através de vários meios de comunicação com publicação oficial em sua página do instagram.

O estudo feito para realização desta pesquisa exploratória foi baseada em uma metodologia com levantamento bibliográfico, documentais, pesquisas de campanha expostas como destaque no instagram rede social online de compartilhamento de fotos, vídeos, comentários e curtidas entre seus usuários - de Lula e principalmente de um resgate histórico de um homem que se considera uma ideia.

As condições de Luiz Inácio Lula da Silva que atualmente se encontra preso desde abril em Curitiba são de um candidato do Partido dos Trabalhadores, fundado em 1980, onde segundo o Wikipédia possui mais de 1,59 milhões de filiados e que foi liberado pelo Tribunal Superior Eleitoral em Brasília para disputar a presidência, porém ainda segue não autorizado para fazer campanha, enquanto isso segue no instagram as hashtags que são palavras-chave associadas a uma informação, tópico

ou discussão disseminadas em várias redes sociais como o instagram com pedido de liberdade do Lula.

Qual o motivo de um candidato que está preso e segundo os telejornais e pesquisas de campanha lidera nas pesquisas sendo eleito como presidente já no primeiro turno? Qual o motivo da assessoria do Lula ser tão silenciosa em suas raras respostas sobre suas publicações no instagram? Quem se faz porta-voz do Lula enquanto ele permanece impossibilitado de fazer sua própria campanha? Segundo a Lei da Ficha Limpa nº. 135 de 2010 - que torna inelegível por oito anos um candidato que tiver o mandato cassado - a condenação em segunda instância gera a inelegibilidade. No entanto, isso não significa que ele não possa pleitear o registro de candidato. Apesar de estar inelegível, todo e qualquer cidadão tem o direito de pleitear junto à Justiça Eleitoral o registro de candidatura e a situação gera várias dúvidas aos seguidores e eleitores no perfil do candidato que teve pedido de defesa do Comitê das Organizações das nações Unidas (ONU).

2 UM BREVE HISTÓRICO SOBRE LULA

Segundo Bezerra (2018) Luiz Inácio Lula da Silva é um metalúrgico, político e foi presidente da República do Brasil governando o país em dois mandatos. O governo de Lula compreendeu de 1.º de janeiro de 2003 a 1.º de janeiro de 2007 e seu segundo mandato de 1.º de janeiro de 2007 e 1.º de janeiro de 2011.

Antes de chegar à presidência vivia articulando os movimentos sindicais, Lula foi umas das figuras determinantes no movimento Diretas Já que exigia as eleições diretas para presidente da República, em 1984. No mesmo ano com o fim da ditadura militar, decidiu concorrer a deputado federal e foi eleito como o deputado mais bem votado em 1986 pelo Estado de São Paulo, podendo então participar da elaboração da Constituição de 1988. “Na época, foi, condição que impulsionou a decisão de disputar a presidência”. (Bezerra, 2018) O Governo Lula foi marcado pela redução da pobreza no Brasil, das desigualdades sociais, expansão das relações internacionais, aumento do setor público, e escândalos de corrupção o final do segundo mandato, Lula conseguiu fazer sua sucessora, a ex-ministra Dilma Rousseff. Enquanto isso, começaram a aparecer as denúncias de corrupção nos

meios de comunicação e segundo o site O Povo, estaria envolvendo nomes do governo que foram reunidas na Operação Lava Jato.

Em 21 de julho de 2016, Lula foi denunciado pelo Ministério Público Federal de Brasília por obstrução à justiça na Lava Jato que é um conjunto de investigações em andamento pela Polícia Federal e já cumpriu mais de mil mandados de busca e apreensão, prisões visando apurar um esquema de lavagem de dinheiro que movimentou bilhões de reais em propina. Em 12 de julho de 2017, o juiz Sérgio Moro sentenciou Lula a 9 anos e 6 meses de prisão. Após esgotar todos os recursos jurídicos, o ex-presidente Lula teve sua condenação confirmada. Desta maneira, o juiz Sérgio Moro determinou sua entrada na prisão. Após 24 horas e sob imensa comoção popular, Lula se entrega à Polícia Federal em São Paulo no dia 7 de abril de 2018 e cumpre seu mandado de prisão em Curitiba.

No dia 15 de agosto de 2018, Lula tem registro feito no TSE e candidato a presidente com Haddad vice. E mesmo podendo ser indeferido e segundo o Datafolha(2018), Lula lidera nas pesquisas na disputa à presidência.

3 O MEDIA TRAINING E INSTAGRAM DO LULA NAS ELEIÇÕES 2018

A condenação de Lula não anula as intenções de votos dos brasileiros e segundo o Datafolha ele ainda lidera todas as simulações na disputa presidencial com 39% de intenções dos votos. Segundo o Folha de São Paulo com notícias em editoria política, entende-se que o media training – o modo de posicionar na mídia – esteve ausente como porta-vozes.

Atualmente no perfil do instagram de Lula a primeira foto publicada foi no dia 17 de agosto de 2017 com 294 comentários, sendo que alguns em favor ao Lula e outros de seguidores demonstrando repúdio.

Segundo PANKE; LIMA (2017) as redes sociais digitais, como o Instagram, ao passo que ampliam a aproximação entre a classe política e a população, são um meio onde a liberdade de expressão pode denegrir imagens de personalidades. Podem, inclusive, possibilitar a prática do crime vemos punições em equilíbrio com a quantidade de casos. Quem responde por esses comportamentos ainda é considerado exceção no Brasil.



3.688 curtidas

lulaoficial Everton Conceição Santos tinha apenas 7 anos quando foi ver o então presidente Lula inaugurar casas populares em Lauro de Freitas (região metropolitana de Salvador), em 2006. Diante da multidão no local, driblou os adultos até que um vizinho decidiu erguê-lo sobre o ombro. Foi quando ele se aproximou de Lula. O momento foi registrado pelo fotógrafo Ricardo Stuckert. Desde então, Everton é conhecido como Lulinha. Hoje (17), em Salvador, 11 anos depois daquela foto, Everton reencontrou Lula.

Foto: [@ricardostuckert](#) [#lulapelobrasil](#) [#salvador](#)

Nesta primeira publicação, Lula reencontra um homem negro e o abraça, olhando um ao outro, cara a cara e isso motiva pessoas a aclamarem pelo olhar de bondade que a foto passa e outros comentários com tendências preconceituosas e insinuações de homossexualidade.

Antes de ser sentenciado, as fotos que foram deletadas no instagram do Lula eram em apoio à Dilma Rousseff que foi afastada por impeachment em agosto de 2016. O perfil do Lula tem até hoje dia 18 de agosto de 2018, no seu perfil de instagram @lulaoficial 422 publicações. 378 mil seguidores e antes da prisão seguia apenas um perfil que é o do Partido dos Trabalhadores (PT), mas atualmente ele segue 101 pessoas. Perfis de celebridades musicais, religiosos, sindicatos, atores. Uma centena de pessoas que durante sua campanha são influenciadores e apoiadores.

Desde a liberação do registro de candidatura, em seu perfil verificado e alimentado por sua assessoria e porta-vozes são realizadas algumas lives em protestos, marchas e eventos em apoio a libertação de Lula

São oito destaques expostos e salvos pelos stories e o primeiro é de pesquisas sobre quem ganha para presidente em 2018 e sua maioria são realizadas pela própria CUT a Central Única dos Trabalhadores a maior central sindical brasileira.

Os stories de pesquisa informa que em Pernambuco Lula tem 65% de intenções de votos. Rio Grande do Norte 56%. Minas Gerais 41%. Maranhão 66%. Sudeste 33% com publicação feita há três semanas atrás. Piauí 68,43%. São Paulo 23%. Amapá 46,6%. Alagoas 57%. E fazem dois dias que no Ceará, Ibope marcou o Lula na frente com 56% dos votos.

Segundo FERREIRA (2018), poder, na definição mais geral, diz respeito à capacidade de um homem de produzir efeitos, exercer influência em outro homem a ponto de determinar comportamentos e poder político, cujo meio é a força, torna-se o poder supremo.

Após prisão e caso exista a possibilidade de não concorrer às eleições, Bolsonaro (PSL) segue liderando. Entre as opções estão Marina Silva (REDE), Ciro Gomes (PDT), Alckmin (PSDB) e até o apresentador da TV Globo, Luciano Huck que nunca falou publicamente em ser candidato, mas já foi citado em sites de notícias como um possível candidato.

Sugerindo os candidatos citados anteriormente e segundo o Datafolha, Lula seria eleito em 2018 como presidente desde o primeiro turno, mas no seu perfil do instagram, todos seus concorrentes têm maior número em seguidores. Enquanto Bolsonaro tem 1.4 milhões no instagram, Lula tem apenas 324 mil.

A comunicação certamente está entre os mais relevantes fatores para o sucesso de uma empresa. A consolidação das estruturas de comunicação e a maior conscientização dos empresários da importância da comunicação para o equilíbrio da imagem organizacional aumentou o grau de importância de área de assessoria empresarial (HRENECHEN; SOARES, 2018)

Assim como os autores citaram é importante a comunicação para o equilíbrio da imagem, então o motivo dos brasileiros assistirem semanalmente o programa do Luciano Huck na Rede Globo afete no maior número de seguidores em seu perfil do instagram. Enquanto Lula possui 324 mil, Luciano lidera qualquer candidato político com 13,3 milhões de seguidores em seu perfil de instagram.

Para LAPA (2016) as formas como os eleitores votam para presidente variam muito com sua escolaridade. A maioria deles, mesmo não sendo muito informada politicamente, apoia-se, ao decidir seu voto para presidente, em um conjunto de informações e pistas que sugere uma decisão mais complexa do que difundido no senso comum.

De acordo com TAVARES (2017) nem todo engajamento é positivo. Plataformas de pesquisas que se limitem em números de seguidores e engajamento sem analisar se os comentários são críticos ou elogiosos ao candidato, assim pois, não rastreiam as contas com precisão.

3.1 ESTRATÉGIA DE ASSESSORIA E OS HATERS

FERRARETTO (2009) diz que incentivar o crescimento do leitor, ouvinte, telespectador ou internauta como cidadão, educando o público quanto aos seus direitos e promovendo campanhas de esclarecimentos. A cada publicação feita no perfil do Lula não existe comentários rebatendo ou agradecendo.

Através do perfil do Instagram do Lula o treinamento de assessoria está também baseado no repúdio de alguns seguidores ao ex-presidente. Esse fato também comove comentários de outros seguidores que são a favor dele e propaga ainda mais o seu nome com palavras-chaves que são as hashtags #LulaLivre ou #LulaPreso.

O país não se divide apenas em quem ama ou odeia o Lula. Há também posições intermediárias. Os que gostam dele, mas acham que sua prisão se justifica do ponto de vista jurídico. Os que não gostam, mas não veem culpabilidade clara em suas acusações. E há ainda – quem sabe a maioria – os que, à esquerda e à direita, gostando ou não gostando de Lula, querem mesmo é que o combate à corrupção não pare por aí, e se estenda aos que escaparam da cadeia por causa do foro privilegiado (cabará ao eleitor decidir, em outubro, se dá ou não uma nova chance a tais políticos). Existem vários tons de cinza entre lovers e haters, da mesma maneira que existem múltiplas esquerdas e direitas. A realidade costuma ser mais complexa que os clichês e as mistificações. (LONGO, 2017)

De acordo com Galhardo (2018) Gleisi Hoffmann – presidente nacional do partido dos trabalhadores - foi apontada como a porta-voz do Lula, além de articuladora com os partidos e movimentos de esquerda. O ex-presidente a indicou em reunião com a cúpula do PT antes de ser preso com objetivo de evitar uma guerra por poder dentro do partido. O coordenador do Plano de Governo é o Fernando Haddad que também segue como vice-presidente de Lula.

Para Lacalle (2018), além dos porta-vozes Hoffmann e Haddad surge uma terceira pessoa como estratégia. Foi firmado um acordo com o PCdoB o qual permitiria a entrada da candidata Manuela D'Ávila na chapa.

Com isso, é possível visualizar uma estratégia traçada da campanha de Lula como candidato à Presidência. Caminho pré-definido que dependerá da decisão da Justiça Eleitoral, com base na Lei da Ficha Limpa, se o ex-presidente, atualmente em custódia, poderá ou não disputar as eleições de 2018. Com isso, o acordo com o PCdoB deixa aparente que, caso a decisão seja negativa ao PT, Manuela D'Ávila assumiria como vice da candidatura de Fernando Haddad. (LACALLE, 2018)

4 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Segundo o levantamento divulgado no dia 15 de agosto pelo Instituto Paraná de Pesquisas – referência em pesquisa política, de opinião e mercado - as prevalências de intenções de votos desde a liberação do registro de candidatura do Lula, referente às eleições em 2018 foram: Lula com 30% das intenções de votos vencendo qualquer um dos seus possíveis adversários.

Virtualmente fora da disputa, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é fator decisivo nestas eleições. Seja para transferência de votos ao potencial titular da chapa Fernando Haddad na briga pela Presidência da República. Seja como cabo eleitoral nas disputas estaduais, nas quais os postulantes seguem explorando o capital político do petista. Preso há quatro meses em Curitiba no âmbito da Operação Lava Jato, Lula não apenas direciona os principais movimentos do seu partido no xadrez político, guiando-o aonde sua intuição manda, mas também interfere nas estratégias dos adversários [...] Nesse cenário, os adversários de Lula encontram-se num beco sem saída: ignorar a sombra que o ex-presidente projeta nas eleições não é o melhor caminho. Confrontá-la diretamente também não, salvo para candidaturas cujo crescimento depende do sentimento antipetista - a exemplo de Jair Bolsonaro. (ARAÚJO,2018)

Em 2002, Lula foi eleito com pouco mais de 50 milhões de votos e as métricas analisam que a palavra-chave Lula esteve a nível mundial no instagram e twitter o que presume a importância do fato e não da quantidade de seus seguidores nas suas redes sociais.

Para MATTOS (1993, p. 8) a crítica à razão torna-se a exigência revolucionária para o advento de uma sociedade racional, porque o mundo do homem, até hoje, não é o mundo humano, mas o mundo do capital. A pensadora reflete o que podemos entender que a divulgação no instragam para o dia da liberação do registro tenha tornado algo revolucionário para uma sociedade racional.

A modernidade nos dá a experiência de um mundo do qual os deuses já partiram ou ainda não chegaram [...] Vítima de um expatriamento transcendental, o homem moderno vaga sem um princípio de razão suficiente, que lhe garanta o pertencimento ao mundo. (MATTOS, 1993, p, 65)

É possível que o motivo de um candidato que está preso liderar nas pesquisas sendo eleito como presidente já no primeiro turno seja porque Lula deixou a presidência do Brasil em 2010 com a marca histórica de 80% da sua aprovação de seu governo e 87% de aprovação pessoal, como indicou uma pesquisa da Ibope. A partir da construção da imagem de Lula como liderança carismática e heroica, da eliminação da extrema pobreza no país, do crescimento das vagas de emprego, da estabilidade da economia, além do intenso e crescente otimismo do povo brasileiro em relação ao seu país. O mais bem avaliado na história do país. (PASSOS, 2016)

Muitos seguidores mobilizaram a página do ex-presidente, pois através de suas fotos, passavam a ideia de um homem amado sendo injustiçado, considerado como um mito político moderno, canalizador de emoções, principalmente do sujeito menos favorecido.

De outro modo, muitos desejos, ideias e projetos devem ser levados ao conhecimento das outras pessoas, ou melhor, devem tornar-se comuns ao outros, a fim de que possamos obter as respostas correspondentes a tais projetos e necessidades. Por melhores que sejam, entretanto, essas ideias e projetos não valerão se não saírem de nossa mente e chegarem à cabeça das pessoas às quais solicitamos a colaboração. (BLIKSTEIN, 2016, p.43)

5 CONCLUSÃO

A partir deste artigo apenas com uma observação informal, se faz necessário uma pesquisa exploratória completa com entrevista a quem teve acesso ao perfil do instagram do Lula antes e durante esse fato que foi todo contexto histórico até a liberação do seu registro de candidatura.

Nesse sentido, a pesquisa exploratória leva o pesquisador, frequentemente, à descoberta de enfoques, percepções e terminologias novas para ele, contribuindo para que, paulatinamente, seu próprio modo de pensar seja modificado. Isto significa que ele, progressivamente, vai ajustando suas percepções à percepção dos entrevistados. Em outras palavras, ele vai conseguindo controlar, quase que imperceptivelmente, o seu viés pessoal. (PIOVESAN; TEMPORINI, 1995)

A partir da observação informal, o resultado é, quem alimenta o @lulaoficial foi treinado para deixar poucas publicações no perfil sendo que isso é um ponto negativo para um homem com a vida extremamente exposta. Até mesmo pelo fato de fazer campanha o máximo possível antes dele ser preso e aproveitar sua imagem e não aproveitou.

Sobre não rebater as críticas e elogios nas publicações feitas no dia da liberação do registro de candidatura “onde silêncio não é falta de palavras” (ORLANDI, 2001, p.129).

Somente uma imersão no silêncio torna possível a discursivização de um acontecimento histórico, transformando-o em acontecimento discursivo. assim se apresenta a relação entre palavra e silêncio: a palavra se imprime no contínuo significante do silêncio e ela o marca, o segmenta, e o divide em sentidos discretos. (ORLANDI, 2001, p.128)

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é autor do livro “A verdade vencerá: o povo sabe por que me condenam” que foi publicado neste ano de 2018 explicando detalhadamente sobre sua história e como este artigo ficaria mais rico em conteúdo com entrevista, veremos alguns trechos das perguntas e respostas em livro.

Juca Kafouri pergunta a Lula qual o motivo ele não ir para uma embaixada e não se deixar ser preso.

Eu conheço companheiros que ficaram quinze anos exilados e não tiveram voz aqui dentro, no Brasil. Se eu tivesse cometido um erro, se tivesse cometido um crime, de todos esses de que estou sendo acusado, talvez eu fizesse isso. Como tenho plena consciência da

minha inocência, eles vão pagar o preço. Tudo tem um preço. Eu sei que tem muita gente que gosta de mim, mas não tem ninguém que gosta mais de mim do que eu mesmo. Eu vou brigar aqui dentro. Vou fazer a sociedade brasileira discutir os meus processos aqui dentro. (SILVA, 2018, p. 36)

Dando continuidade as perguntas, a co-organizadora da obra questiona qual a estratégia que ele tem para não perder tudo e o que poderá acontecer com o país.

O Brasil não tem o direito de se automutilar, como estamos fazendo. Essa situação política em que a única forma de agradar o mercado – interno ou externo – é destruindo o patrimônio que você próprio construiu é uma loucura. [...] você passa para a história se for arrojado, se apresentar coisas novas para a sociedade, se despertar sonhos na sociedade, mostrar que é possível fazer. Não dá pra você ficar com debate apenas ético, achando que isso vai resolver. Resolve nada. O problema deste país ainda é a fome, o desemprego, é a água que não é tratada para todo mundo. (SILVA, 2018, p. 45)

Para Lula, falar de si mesmo numa longa entrevista é mais fácil que pelas redes sociais. E através das mídias tradicionais, o ex presidente afirma que teoria junto a práxis. E enxerga de forma canalizadora quais os principais problemas do nosso país e de como resolver. Com esse olhar social que se deve imaginar que seus porta-vozes pretendem permanecer com os comentários positivos em seu instagram.

A pergunta seguinte responde as indagações iniciais deste artigo. Gilberto Maringoni pergunta ao Lula quando a mídia abriu guerra contra ele.

Sempre. Desde que eu nasci. A imprensa nunca me deu colher de chá. Houve um tempo, vou voltar ao velho Estadão [...] escreveram uma página no Estadão, mais ou menos com o seguinte título ‘Surge o novo sindicalismo’. Isso foi um pouco antes de 1978. E fez a minha apologia. A partir dali eu virei coqueluche de muita gente. O que eu era? Um trabalhador, sindicalista que não gostava de política. Era tudo o que eles precisavam [...] depois que nós criamos o PT, comecei perceber que o Lulinha, que era o rei do sindicalismo novo, o rei da cocada, virou o demônio. Aí aquele líder puro já não era mais

puro. Quando eu entrei na política, nunca mais tive espaço na imprensa. Só pra apanhar. (SILVA, 2018, p. 77)

Na teoria, Lula não era uma ameaça para as grandes mídias, mas quando o rei do novo sindicalismo se tornou o líder do PT foi preciso amadurecer o olhar social e político. Impossibilitado de fazer sua própria campanha e podendo ser indeferido a qualquer momento, Lula utiliza de seus porta-vozes que não participaram do primeiro debate na TV para permanecer com cautela.

Para Lula, sobre a internet e as redes sociais ele diz ser uma arma poderosíssima e quanto mais responsáveis nós formos, melhor. Criticar com fundamento e não ficar fazendo jogo rasteiro da calúnia ou de baixo nível porque quando você faz calúnia de alguém você não politiza, não ensina.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Henrique. **A semana. Fator Lula continua decisivo na eleição.** 2018. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/jornal/dom/2018/08/a-semana-fator-lula-continua-decisivo-na-eleicao.html> Acesso em: 18 ago. 2018.
- BEZERRA, Juliana. **Luiz Inácio Lula da Silva.** Rio de Janeiro. 2018. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/luiz-inacio-lula-da-silva/> Acesso em: 28 jul. 2018
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- FERRARETTO, Elisa Kopplin; FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de imprensa: teoria e prática.** São Paulo: Summus, 2009.
- FERREIRA, Luisa Torres Marini. **Uma análise das manchetes dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e O Estado de S. Paulo na cobertura dos impeachments de Fernando Collor de Mello e Dilma Rousseff.** 2018.
- GALHARDO, Ricardo. **Lula indica Gleisi como sua porta-voz.** São Paulo. 2018. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,lula-indica-gleisi-como-sua-porta-voz,70002260515> Acesso em: 11 jun. 2018.
- HRENECHEN, Vanessa Cristina de Abreu Torres; SOARES, Arthur Salvador. **ANÁLISE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA COMO ATIVIDADE JORNALÍSTICA.** Revista Mídia & Contexto-ISSN: 2358-3312, v. 1, n. 6, 2017.
- INDURSKY, Freda. Lula lá: estrutura e acontecimento. **Organon. Porto Alegre. Vol. 17, n. 35 (2003), p. 101-121,** 2003.
- LACALLE, Danilo. **Entenda a estratégia: Lula, Haddad e Manuela D' Ávila.** 2018. Disponível em: <https://falauniversidades.com.br/estrategia-lula-haddad-manuela/> Acesso em: 19 ago. 2018.
- LAPA, Priscila Maria. **Como votou a classe C nas eleições presidenciais brasileiras de 2014.** 2016.
- LONGO, Ivan. **HATER DA FÓRUM FAZ APOLOGIA AO ASSASSINATO DE LULA E DILMA.** Disponível em: <https://www.revistaforum.com.br/hater-da-forum-faz-apologia-ao-assassinato-de-lula-e-dilma/>. Acesso em: 24 abr. 2018
- MATTOS, Olgária. **Escola de Frankfurt: Luzes e sombras do iluminismo.** 2.ed. São Paulo: Moderna, 1993.
- ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio no movimento dos sentidos.** Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
- PANKE, Luciana; LIMA, Alice. **Instagram e a desqualificação do feminino nas eleições presidenciais em 2014.** 2017.

PASSOS, Mariana Rezende dos. **Mito e narrativa: a (des) construção da imagem pública de Lula no contexto da crise política de 2016.** Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2017.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, v. 29, p. 318-325, 1995

SILVA, Luiz Inácio Lula da. **A verdade vencerá: o povo sabe por que me condenam.** São Paulo: Boitempo, 2018.

TAVARES, Joelmir. **Bolsonaro lidera influência nas redes sociais, aponta pesquisa.** São Paulo. 2017. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/11/1938138-bolsonaro-lidera-influencia-nas-redes-sociais-aponta-pesquisa.shtml> Acesso em: 26 mar. 2018.